

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Globo

Class.:

47

Data

09/10/82

Pg.:

**CNBB edita
cartilhas para
comemorar
Semana do Índio**

BRASÍLIA (O GLOBO) — Ao promover este ano, pela primeira vez, as comemorações da Semana do Índio entre os dias 18 e 25, a CNBB elaborou dois livros, de 50 páginas, para Primeiro e Segundo Graus, sugerindo "atividades que despertem nas crianças e nos adolescentes o sentimento de respeito pelo indígena".

As comemorações promovidas pela CNBB serão desenvolvidas pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI) em todas as dioceses do País, mesmo nos locais onde não existam índios. Ao adotar o tema "Paz e terra para os povos indígenas", a CNBB observou que o índio necessita da terra para sua sobrevivência e por isto toda a sociedade envolvente deve sentir-se co-responsável pela preservação das comunidades indígenas do Brasil.

Os livros elaborados pela CNBB serão enviados às escolas católicas, particulares e rede oficial de ensino.

Aos alunos de Segundo Grau, a CNBB sugere que sejam divulgadas cartas e abaixo-assinados "dirigidos à Funai e às firmas e empresas que prejudicam os índios, protestando contra a invasão das terras indígenas, bem como contra a não demarcação da maioria das reservas".

A Igreja solicita o apoio dos adolescentes, lembrando que todos devem "exercer a tarefa profética de denunciar os que invadem as terras dos índios ou ferem, de algum modo, os direitos das comunidades indígenas".

Ainda no livro para o Segundo Grau, a CNBB sugere que os professores informem sobre os grupos indígenas que foram dizimados nas últimas décadas e enfatizem a necessidade da colaboração de todos para a preservação dos grupos que ainda lutam por sua sobrevivência.

"Os livros escolares falam dos índios sempre no passado, como se não existissem mais. Colocam todos os grupos indígenas "numa mesma panela", chamando-os indistintamente de índios, sem respeitar os nomes das comunidades, das nações indígenas, suas culturas, seus rituais, suas línguas, seus costumes. Em 1900 existiam 230 grupos tribais; em 1957 eram apenas 143 grupos. Desapareceram, portanto, 87 grupos em apenas 57 anos", destaca a CNBB.

PRIMEIRO GRAU

A CNBB recomenda também que os professores do Primeiro Grau devem sensibilizar a criança para "a realidade de que os brancos ricos e poderosos não entendem que os índios precisam de terra grande e estão invadindo a terra dos índios e estragando a natureza".

O livro fornece uma lista de vários grupos indígenas e sugere ao professor mostrar no mapa os locais onde vivem índios, "especialmente os Estados onde os silvícolas sofrem maiores pressões de fazendeiros, empresas madeireiras e outras". Acrescenta que, como tarefa de casa, a criança procure fotografias de índios e fique atenta a todas as notícias, veiculadas pelo rádio ou pela televisão sobre a Semana do Índio.

Ao lembrar a frase do índio guarani — "O Brasil não foi descoberto, o Brasil foi roubado" — a CNBB observa que a criança deve ser sensibilizada para a necessidade de respeitar e valorizar o índio brasileiro.

"Todos, independente da situação social ou econômica, são responsáveis pela sobrevivência ou não dos 220 mil índios que vivem no Brasil. Todos precisam saber que o índio é aquele que deve viver", finaliza a CNBB.